CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 4, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i4.1802.
Anais do VII Encontro Meio Ambiente em Discussão

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Gestão, Políticas Públicas e Planejamento

IMPORTÂNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL PARA A POPULAÇÃO RURAL

IMPORTANCE OF SOCIAL SECURITY FOR THE RURAL POPULATION

Rogéria Silva Sousa[1]*, Andrey Souza Silva[2], Fred Experdito dos Santos[3], Maria Eduarda Rocha Lessa[4], Cibele Pereira Malheiros[5], Gabriel Domingues Silva[6]

[1] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: rogeriasilvasouza7@gmail.com
[2] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[3] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[4] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[5] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail:
[6] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, *Campus* Guanambi

RESUMO: A previdência social rural é um instrumento de proteção voltado aos trabalhadores do campo, criado para garantir segurança econômica diante da velhice, invalidez e morte do provedor. Sua origem está ligada à necessidade de estender direitos antes restritos ao meio urbano, reconhecendo as condições de vulnerabilidade e informalidade no trabalho agrícola. Com a Constituição de 1988, houve uma ampliação significativa desses direitos, reduziu a idade mínima para aposentadoria e estabeleceu o benefício de um salário mínimo. Essas alterações representaram um avanço significativo para a redução da pobreza e das desigualdades no campo. O estudo tem como objetivo analisar a importância da previdência social para a população rural, destacando seus efeitos na renda familiar, na inclusão social e na melhoria das condições de vida. Para essa análise foi feita uma revisão bibliográfica e utilização de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE 2023), foram observadas taxas de atividades, acesso aos benefícios e participação da renda dos idosos na composição familiar. Os resultados obtidos nas pesquisas mostraram que a previdência social foi essencial para a manutenção das famílias rurais, reduzir a pobreza e fortalecer a agricultura familiar. Além disso, os benefícios previdenciários garantiram maior segurança econômica para os idosos, que passaram a ter papel central na manutenção financeira das famílias. Outro aspecto relevante é a contribuição da previdência rural para conter o êxodo rural, visto que em pequenos municípios ela representa até 32% da renda per capita das famílias, funcionando como fator de permanência no campo e evitando a migração em massa para as cidades. No comparativo entre períodos, em 2010 já se observava a relevância da previdência para a renda rural; contudo, nos últimos anos houve um aumento expressivo no número de concessões: foram cerca de 294 mil aposentadorias em 2019, passando para mais de 412 mil em 2024, um crescimento de aproximadamente 40%. Em 2023, o total de benefícios rurais chegou a 462 mil, sendo que 7,4 milhões de aposentados no Brasil pertencem ao meio rural, o que evidencia a continuidade e a expansão do impacto social e econômico desse direito. Assim, a previdência rural consolidou-se como um

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

instrumento fundamental de proteção social, redistribuição de renda e equilíbrio territorial no Brasil, com destaque especial para o fortalecimento da agricultura familiar.

Palavras-Chave: Políticas públicas. Inclusão social. Renda no campo.

ABSTRACT: Rural social security is a protection instrument aimed at rural workers, created to guarantee economic security in the face of old age, disability, and the death of the breadwinner. Its origins stem from the need to extend rights previously restricted to urban areas, recognizing the conditions of vulnerability and informality in agricultural work. The 1988 Constitution significantly expanded these rights, lowering the minimum retirement age, and establishing a minimum wage benefit. These changes represented significant progress in reducing poverty and inequality in rural areas. This study aims to analyze the importance of social security for the rural population, highlighting its effects on family income, social inclusion, and improved living conditions. This analysis involved a literature review and data from the National Household Sample Survey (PNAD/IBGE 2023). Activity rates, access to benefits, and the share of elderly income in household composition were observed. The survey results showed that social security was essential for maintaining rural families, reducing poverty, and strengthening family farming. Furthermore, social security benefits have ensured greater economic security for the elderly, who have become central to the financial well-being of families. Another relevant aspect is the contribution of rural social security to curbing the rural exodus, given that in small municipalities it represents up to 32% of families' per capita income, serving as a factor in keeping them in the countryside and preventing mass migration to cities. Comparing periods, the relevance of social security for rural income was already evident in 2010; however, in recent years there has been a significant increase in the number of benefits granted: approximately 294,000 retirements were granted in 2019, rising to over 412,000 in 2024, an increase of approximately 40%. In 2023, the total number of rural benefits reached 462,000, with 7.4 million retirees in Brazil living in rural areas, demonstrating the continued and expanding social and economic impact of this right. Thus, rural social security has consolidated itself as a fundamental instrument of social protection, income redistribution and territorial balance in Brazil, with special emphasis on strengthening family farming.

Keywords: Public policies. Social inclusion. Income in the countryside.

Agradecimentos: Ao IF Baiano *Campus* Guanambi e a professora Sofia Rebouças Neta Pereira pela proposta de trabalho e orientação.